



# SOBRADINHO - BA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRADINHO - BAHIA

## Auxiliar de Disciplina

**EDITAL Nº 01/2023**

CÓD: SL-015DZ-23  
7908433245551

## Língua Portuguesa

1. Leitura, compreensão e interpretação de textos verbais e não verbais .....	7
2. Funções da linguagem. ....	8
3. Processos de construção sintática: regência, concordância. ....	8
4. Valores semânticos da coordenação e subordinação .....	13
5. Sistema ortográfico vigente: grafia adequada das palavras no contexto.....	17
6. regras de acentuação gráfica .....	18
7. Figuras de linguagem .....	19
8. Frases na voz ativa, passiva e reflexiva .....	21

## Matemática

1. Resolução de situações problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação, divisão) com números racionais.....	31
2. Noções de proporcionalidade: razão, proporção, regra de três simples e composta, divisão proporcional .....	32
3. Conhecimentos sobre porcentagem e juros simples .....	37
4. Leitura e interpretação de tabelas e gráficos.....	39
5. Múltiplos e divisores .....	45
6. Equação do primeiro grau e sistemas do primeiro grau .....	47
7. Equação do segundo grau.....	49
8. Grandezas e Medidas (comprimento, massa, capacidade, tempo, volume, densidade e velocidade).....	52

## Informática Básica

1. Sistema operacional Microsoft Windows 10 ou superior: configurações básicas do sistema operacional (painel de controle). Organização de pastas e arquivos. Operações de manipulação de pastas e arquivos (copiar, mover, excluir e renomear). Gerenciador de tarefas.....	59
2. Editor de textos Microsoft Word 2016 ou superior: criação, edição, formatação e impressão. Criação e manipulação de tabelas. Inserção e formatação de gráficos e figuras. Geração de mala direta .....	75
3. Planilha eletrônica Microsoft Excel 2016 ou superior: criação, edição, formatação e impressão. Utilização de fórmulas. Geração de gráficos. Classificação e organização de dados.....	84
4. Internet: navegação e busca de documentos. Principais navegadores.....	91
5. Arquivos compactados: objetivos e formatos. Ferramentas de compactação .....	96

## Conhecimentos Específicos Auxiliar de Disciplina

1. ECA e suas atualizações .....	101
2. LDB e suas atualizações.....	138
3. Atribuições do cargo Auxiliar de disciplina .....	156
4. Estrutura Funcional da Escola .....	156

---

## ÍNDICE

---

5. A escola e a Comunidade.....	157
6. Violência .....	170
7. Ética. ....	172
8. Disciplina. ....	178
9. Consciência e liberdade. ....	183
10. Senso comum e bom senso. ....	183
11. Responsabilidade. Dever e liberdade.....	184
12. LBI e suas atualizações.....	184

**Entrevista:** texto expositivo e é marcado pela conversa de um entrevistador e um entrevistado para a obtenção de informações. Tem como principal característica transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse.

**Cantiga de roda:** gênero empírico, que na escola se materializa em uma concretude da realidade. A cantiga de roda permite as crianças terem mais sentido em relação a leitura e escrita, ajudando os professores a identificar o nível de alfabetização delas.

**Receita:** texto instrucional e injuntivo que tem como objetivo de informar, aconselhar, ou seja, recomendam dando uma certa liberdade para quem recebe a informação.

## FUNÇÕES DA LINGUAGEM.

A linguagem é uma ferramenta fundamental para a comunicação humana. Ela está presente em todas as esferas da sociedade e é utilizada de diferentes formas, de acordo com as condições de produção e recepção social. Nesse contexto, a norma ortográfica é uma das convenções mais importantes, pois é responsável por padronizar a escrita da língua portuguesa e garantir a sua compreensão por diferentes públicos.

### — Finalidade da linguagem

A linguagem é utilizada para diferentes finalidades, que variam de acordo com a situação comunicativa. Em um contexto formal, por exemplo, a linguagem é utilizada para transmitir informações objetivas e claras. Já em um contexto informal, a linguagem pode ser utilizada para estabelecer vínculos afetivos e emocionais entre os interlocutores.

### — Função da linguagem

A função da linguagem está relacionada à intenção do falante ao utilizar a linguagem em determinado contexto. De acordo com Roman Jakobson, há seis funções da linguagem: emotiva, conativa, referencial, metalinguística, fática e poética.

A função emotiva da linguagem é aquela em que o emissor expressa suas emoções e sentimentos. A função conativa da linguagem é aquela em que o emissor busca influenciar o receptor a fazer algo. A função referencial da linguagem é aquela em que o emissor transmite informações objetivas sobre o mundo. A função metalinguística da linguagem é aquela em que o emissor utiliza a linguagem para falar sobre a própria linguagem. A função fática da linguagem é aquela em que o emissor busca estabelecer e manter o contato com o receptor. E, por fim, a função poética da linguagem é aquela em que o emissor utiliza a linguagem de forma artística, valorizando a sonoridade, a beleza e a criatividade.

### — Funcionamento da norma ortográfica

A norma ortográfica é um conjunto de regras que padroniza a escrita da língua portuguesa. Ela é fundamental para garantir a compreensão dos textos escritos por diferentes públicos, bem como para a preservação da língua. No entanto, a norma ortográfica não é imutável e pode sofrer alterações ao longo do tempo.

A ortografia é baseada em um sistema de grafias e sons, ou seja, cada letra representa um som específico na língua. Essa relação entre grafias e sons é chamada de correspondência fonema-

-grafema. Além disso, a norma ortográfica estabelece regras para a acentuação, pontuação, uso de maiúsculas e minúsculas, entre outras convenções.

### — A apropriação da norma ortográfica

A norma ortográfica é um conjunto de regras que estabelecem a escrita correta das palavras. Ela é fundamental para garantir a compreensão do texto e a comunicação entre as pessoas. Porém, é importante ressaltar que a norma ortográfica não é um fim em si mesma, mas um meio para a comunicação efetiva. Assim, a sua apropriação deve ser entendida como um processo que visa facilitar a compreensão do texto e não como um fim em si mesmo.

A apropriação da norma ortográfica é um processo que envolve a compreensão das regras ortográficas e a sua aplicação na escrita. Isso inclui a compreensão da estrutura das palavras, das regras de acentuação, da pontuação e do uso correto das letras maiúsculas e minúsculas. Além disso, é importante considerar as particularidades da língua portuguesa, como as variações regionais e as palavras estrangeiras.

Para que a apropriação da norma ortográfica seja efetiva, é necessário que ela seja contextualizada. Isso significa que as regras ortográficas devem ser ensinadas de acordo com as condições de produção e recepção social da linguagem. Por exemplo, é importante que os estudantes compreendam que a escrita formal é diferente da escrita informal e que cada uma delas tem suas próprias regras ortográficas.

A norma ortográfica é um instrumento importante para a comunicação escrita, mas é importante lembrar que ela é apenas um dos elementos que compõem a linguagem. É necessário considerar também a adequação do uso da língua de acordo com a situação comunicativa, o contexto social e as intenções comunicativas.

O uso das linguagens de acordo com suas condições de produção e recepção social é um tema fundamental para a educação. É necessário que os estudantes compreendam que a linguagem não é um mero instrumento de comunicação, mas uma forma de expressão que reflete as relações sociais e culturais em que está inserida.

A norma ortográfica é um aspecto importante da linguagem escrita, mas não pode ser vista como um fim em si mesma. A sua apropriação deve ser contextualizada e compreendida como um meio para a comunicação efetiva. Além disso, é importante considerar a diversidade linguística e cultural do país e valorizar as diferentes formas de expressão que fazem parte da nossa identidade.

Em resumo, a educação linguística deve priorizar a compreensão da linguagem como um fenômeno complexo e multifacetado, que envolve aspectos sociais, culturais, políticos e históricos. A valorização da diversidade linguística e a apropriação consciente da norma ortográfica são elementos fundamentais para a formação de cidadãos críticos e reflexivos, capazes de se expressar com clareza e efetividade em diferentes situações comunicativas.

## PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO SINTÁTICA: REGÊNCIA, CONCORDÂNCIA.

### Concordância

**Visão Geral:** sumariamente, as concordâncias verbal e nominal estudam a sintonia entre os componentes de uma oração.

Nessa fórmula, a, b e c são os coeficientes da equação do segundo grau. Na equação:  $4x^2 - 4x - 24 = 0$ , por exemplo, os coeficientes são:  $a = 4$ ,  $b = -4$  e  $c = -24$ . Substituindo esses números na fórmula do discriminante, teremos:

$$\begin{aligned}\Delta &= b^2 - 4 \cdot a \cdot c \\ \Delta &= (-4)^2 - 4 \cdot 4 \cdot (-24) \\ \Delta &= 16 - 16 \cdot (-24) \\ \Delta &= 16 + 384 \\ \Delta &= 400\end{aligned}$$

— Quantidade de soluções de uma equação

As equações do segundo grau podem ter até duas soluções reais<sup>5</sup>. Por meio do discriminante, é possível descobrir quantas soluções a equação terá. Muitas vezes, o exercício solicita isso em vez de perguntar quais as soluções de uma equação. Então, nesse caso, não é necessário resolvê-la, mas apenas fazer o seguinte:

- Se  $\Delta < 0$ , a equação não possui soluções reais.
- Se  $\Delta = 0$ , a equação possui apenas uma solução real.
- Se  $\Delta > 0$ , a equação possui duas soluções reais.

Isso acontece porque, na fórmula de Bhaskara, calcularemos a raiz de  $\Delta$ . Se o discriminante é negativo, é impossível calcular essas raízes.

3) Encontrar as soluções da equação

Para encontrar as soluções de uma equação do segundo grau usando fórmula de Bhaskara, basta substituir coeficientes e discriminante na seguinte expressão:

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2 \cdot a}$$

Observe a presença de um sinal  $\pm$  na fórmula de Bhaskara. Esse sinal indica que deveremos fazer um cálculo para  $\sqrt{\Delta}$  positivo e outro para  $\sqrt{\Delta}$  negativo. Ainda no exemplo  $4x^2 - 4x - 24 = 0$ , substituiremos seus coeficientes e seu discriminante na fórmula de Bhaskara:

$$\begin{aligned}x &= \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2 \cdot a} \\ x &= \frac{-(-4) \pm \sqrt{400}}{2 \cdot 4} \\ x &= \frac{4 \pm 20}{8} \\ x' &= \frac{4 + 20}{8} = \frac{24}{8} = 3 \\ x'' &= \frac{4 - 20}{8} = \frac{-16}{8} = -2\end{aligned}$$

Então, as soluções dessa equação são 3 e -2, e seu conjunto de solução é:  $S = \{3, -2\}$ .

— Soma e Produto

Nesse método é importante conhecer os divisores de um número. Ele se torna interessante quando as raízes da equação são números inteiros, porém, quando são um número decimal, esse método fica bastante complicado.

A soma e o produto é uma relação entre as raízes  $x_1$  e  $x_2$  da equação do segundo grau, logo devemos buscar quais são os possíveis valores para as raízes que satisfazem a seguinte relação:

$$\begin{aligned}x_1 + x_2 &= \frac{-b}{a} \\ x_1 \cdot x_2 &= \frac{c}{a}\end{aligned}$$

Exemplo: Encontre as soluções para a equação  $x^2 - 5x + 6 = 0$ .

1º passo: encontrar a, b e c.

- $a = 1$
- $b = -5$
- $c = 6$

2º passo: substituir os valores de a, b e c na fórmula.

$$\begin{aligned}x_1 + x_2 &= \frac{-(-5)}{1} \\ x_1 \cdot x_2 &= \frac{6}{1} \\ x_1 + x_2 &= 5 \\ x_1 \cdot x_2 &= 6\end{aligned}$$

3º passo: encontrar o valor de  $x_1$  e  $x_2$  analisando a equação.

Nesse caso, estamos procurando dois números cujo produto seja igual a 6 e a soma seja igual a 5.

Os números cuja multiplicação é igual a 6 são:

- I.  $6 \times 1 = 6$
- II.  $3 \times 2 = 6$
- III.  $(-6) \times (-1) = 6$
- IV.  $(-3) \times (-2) = 6$

Dos possíveis resultados, vamos buscar aquele em que a soma seja igual a 5. Note que somente a II possui soma igual a 5, logo as raízes da equação são  $x_1 = 3$  e  $x_2 = 2$ .

— Equação do 2º Grau Incompleta

Equação do 2º grau é incompleta quando ela possui b e/ou c iguais a zero<sup>4</sup>. Existem três tipos dessas equações, cada um com um método mais adequado para sua resolução.

5 <https://mundoeducacao.uol.com.br/matematica/discriminante-uma-equacao-segundo-grau.htm>

**11. (DEPEN – Agente Penitenciário Federal – CESPE)**

região	quantidade de detentos no sistema penitenciário brasileiro (mil pessoas)	déficit de vagas no sistema penitenciário (mil vagas)	população brasileira (milhões de habitantes)
Norte	37	13	17
Centro-oeste	51	24	15
Nordeste	94	42	55
Sudeste	306	120	85
Sul	67	16	28
total	555	215	200

Ministério da Justiça — Departamento Penitenciário Nacional — Sistema Integrado de Informações Penitenciárias – InfoPen, Relatório Estatístico Sintético do Sistema Prisional Brasileiro, dez./2013 Internet:<www.justica.gov.br> (com adaptações)

A tabela mostrada apresenta a quantidade de detentos no sistema penitenciário brasileiro por região em 2013. Nesse ano, o déficit relativo de vagas — que se define pela razão entre o déficit de vagas no sistema penitenciário e a quantidade de detentos no sistema penitenciário — registrado em todo o Brasil foi superior a 38,7%, e, na média nacional, havia 277,5 detentos por 100 mil habitantes.

Com base nessas informações e na tabela apresentada, julgue o item a seguir.

Em 2013, mais de 55% da população carcerária no Brasil se encontrava na região Sudeste.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

**12. (TJ/SP – Estatístico Judiciário – VUNESP)** A distribuição de salários de uma empresa com 30 funcionários é dada na tabela seguinte.

Salário (em salários mínimos)	Funcionários
1,8	10
2,5	8
3,0	5
5,0	4
8,0	2
15,0	1

Pode-se concluir que

- (A) o total da folha de pagamentos é de 35,3 salários.  
(B) 60% dos trabalhadores ganham mais ou igual a 3 salários.  
(C) 10% dos trabalhadores ganham mais de 10 salários.  
(D) 20% dos trabalhadores detêm mais de 40% da renda total.  
(E) 60% dos trabalhadores detêm menos de 30% da renda total.

**13. (CÂMARA DE SUMARÉ – ESCRITURÁRIO -VUNESP/2017)**

No depósito de uma loja de doces, há uma caixa contendo  $n$  bombons. Para serem vendidos, devem ser repartidos em pacotes iguais, todos com a mesma quantidade de bombons. Com os bombons dessa caixa, podem ser feitos pacotes com 5, ou com 6, ou com 7 unidades cada um, e, nesses casos, não faltará nem sobrá nenhum bombom. Nessas condições, o menor valor que pode ser atribuído a  $n$  é

- (A) 280.  
(B) 265.  
(C) 245.  
(D) 230.  
(E) 210.

**14. (EMBASA – AGENTE ADMINISTRATIVO – IBFC/2017)**

Considerando A o MDC (maior divisor comum) entre os números 24 e 60 e B o MMC (menor múltiplo comum) entre os números 12 e 20, então o valor de  $2A + 3B$  é igual a:

- (A) 72  
(B) 156  
(C) 144  
(D) 204

**15. (MPE/GO – OFICIAL DE PROMOTORIA – MPEGO /2017)**

Em um determinado zoológico, a girafa deve comer a cada 4 horas, o leão a cada 5 horas e o macaco a cada 3 horas. Considerando que todos foram alimentados às 8 horas da manhã de domingo, é correto afirmar que o funcionário encarregado deverá servir a alimentação a todos concomitantemente às:

- (A) 8 horas de segunda-feira.  
(B) 14 horas de segunda-feira.  
(C) 10 horas de terça-feira.  
(D) 20 horas de terça-feira.  
(E) 9 horas de quarta-feira.

**16. (COMUR DE NOVO HAMBURGO/RS - AGENTE DE ATENDIMENTO E VENDAS - FUNDATEC/2021)** Qual o resultado da equação de primeiro grau  $2x - 7 = 28 - 5x$ ?

- (A) 3.  
(B) 5.  
(C) 7.  
(D) -4,6.  
(E) Não é possível resolver essa equação.

**17. (PREFEITURA DE PEREIRAS/SP - ASSISTENTE SOCIAL - AVANÇA SP/2021)** Assinale a alternativa que apresenta o resultado correto para a seguinte equação de primeiro grau:

$$x + 5 = 20 - 4x$$

- (A)  $x = 1$ .  
(B)  $x = 2$ .  
(C)  $x = 3$ .  
(D)  $x = 4$ .  
(E)  $x = 5$ .

**Vantagens da ética aplicada ao ambiente de trabalho:**

- Maior nível de produção na empresa;
- Favorecimento para a criação de um ambiente de trabalho harmonioso, respeitoso e agradável;
- Aumento no índice de confiança entre os funcionários.

**Exemplos de atitudes éticas num ambiente de trabalho:**

- Educação e respeito entre os funcionários;
- Cooperação e atitudes que visam à ajuda aos colegas de trabalho;
- Divulgação de conhecimentos que possam melhorar o desempenho das atividades realizadas na empresa;
- Respeito à hierarquia dentro da empresa;
- Busca de crescimento profissional sem prejudicar outros colegas de trabalho;
- Ações e comportamentos que visam criar um clima agradável e positivo dentro da empresa como, por exemplo, manter o bom humor;
- Realização, em ambiente de trabalho, apenas de tarefas relacionadas ao trabalho;
- Respeito às regras e normas da empresa.

**Relação Interpessoal**

Cinco pilares do relacionamento interpessoal no trabalho

- Entre os relacionamentos que temos na vida, os de trabalho são diferenciados por dois motivos: um é que não escolhemos nossos colegas, chefes, clientes ou parceiros; o outro é que, independentemente do grau de afinidade que temos com as pessoas do ambiente corporativo, precisamos funcionar bem com elas para realizar algo junto.

- Esses ingredientes da convivência no trabalho nos obrigam a lidar com diferenças de opinião, de visão, de formação, de cultura, de comportamento.... Fazer isso pode não ser fácil, mas é possível se basearmos nossos relacionamentos interpessoais em cinco pilares: autoconhecimento, empatia, assertividade, cordialidade e ética.

**Autoconhecimento:** fundamental para administrar bem os relacionamentos, autoconhecimento implica reconhecer nossos traços de comportamento, o impacto que causamos nos outros e que comportamentos dos outros nos incomodam

**Empatia:** trata-se de considerar os outros, suas opiniões, sentimentos e motivações. A empatia também nos torna capazes de enxergar além do próprio umbigo e ampliar nossa percepção da realidade com os pontos de vista dos outros. Entre as várias coisas que se pode fazer para praticá-la, a mais básica é saber ouvir.

**Assertividade:** para ter relacionamentos saudáveis, não basta ouvir: é preciso também falar, expressar nossas opiniões, vontades, dificuldades. É aí que entra a assertividade, a habilidade para nos expressar de forma franca, direta, clara, serena e respeitosa

**Cordialidade:** tratar as pessoas com cordialidade é ser gentil, solícito e simpático, é demonstrar consideração pelo o outro de várias formas. Pode ser com o “bom dia” com que saudamos o destinatário de nossa mensagem de e-mail, com o ato de segurar a porta do elevador para alguém entrar ou apanhar do chão um objeto que o colega deixou cair. Dizer “obrigado” olhando a pessoa nos olhos, oferecer-se para prestar uma ajuda, cumprimentar aquele com

quem cruzamos no corredor, mesmo saber seu nome... A cordialidade desinteressada, que oferecemos por iniciativa própria, sem esperar nada em troca, é um facilitador do bom relacionamento no ambiente de trabalho

Ética: ser ético é ter atitudes que não prejudiquem os outros, não quebrem acordos e não contrariem o que se considera certo e justo. Podemos ter muito autoconhecimento, ser altamente empáticos e assertivos, mas, se não nos conduzirmos pela ética, não conseguiremos manter relacionamentos equilibrados.

Fortalecer esses pilares traz melhorias não só para nossas interações no trabalho, mas também para as de outras áreas da vida - familiar, afetiva, social, de amizade. Vale a pena investir nisso - afinal, os relacionamentos são a melhor escola para o nosso desenvolvimento pessoal.

**Trabalho em Equipe**

Trabalhar em equipe não é apenas trabalhar em conjunto é preciso de compartilhamento. Os resultados nunca são alcançados apenas por uma pessoa, é preciso compartilhar com o outro para chegar ao objetivo final.

Procurar desenvolver suas habilidades em equipe é se destacar e dar espaço para a liderança. Empresas valorizam profissionais capazes de gerir e motivar os colaboradores, buscando sempre o desenvolvimento da equipe e os melhores resultados.

Confira algumas habilidades fundamentais para se trabalhar em equipe:

**Administrar conflitos:** é importante saber lidar com os conflitos do dia a dia na empresa. Neste sentido, desenvolver a habilidade de conversar para esclarecer os fatos e conciliar as necessidades é sempre a melhor opção nesse momento. Assim você gera confiança e afeição da equipe.

**Comunicação:** saber valorizar a comunicação entre você e os outros colaboradores é fundamental para o trabalho em equipe. Escutar e falar na hora certa também é uma habilidade importante para que o ambiente se torne agradável e produtivo.

**Proatividade:** tomar atitude é um ponto positivo. Estar sempre disposto a ajudar e a resolver os problemas ajuda no seu desenvolvimento de sua equipe.

**Inovar:** procurar inovar é sempre importante para o crescimento da empresa e dos profissionais. Buscar soluções e alternativas é fazer com que todos cheguem ao melhor resultado com mais assertividade e o que é melhor, em pouco tempo.

**Confiança:** é fundamental desenvolver a confiança entre as pessoas que estão a sua volta. Gerar esse sentimento é ganhar um espaço maior na equipe, pois você sempre será o apoio de cada um e saberá quando e como contar com cada colaborador.

Essas habilidades citadas são formas de aprender a importância de cada gesto que você desenvolve em sua empresa. Buscar líderes engajados e que consigam colocar em prática o seu trabalho em equipe é essencial para o crescimento das organizações.

É pelo exemplo que se educa, e como poderá uma criança acreditar que seu pai lhe ama, se as prioridades dele são outras?

Isso fica bem claro, quando refletimos sobre a afirmação de Cristovam Buarque: “Os pais terão de assumir a educação dos filhos como uma prioridade maior do que o carro, a casa, o tênis, as viagens. Os empresários terão que aceitar a primazia da infraestrutura educacional na frente da infraestrutura econômica”.

Se os pais souberem usar sua autoridade sem serem autoritários, e agirem com intenções honestas, clarificando seus pontos de vista ao tomar uma decisão, os limites ficarão bem estabelecidos para a criança e para o jovem, o que contribuirá, e muito, no momento de entender a autoridade fora do lar.

Para Aquino<sup>41</sup>,

*a estrutura familiar precisa adaptar-se às circunstâncias novas e transformar determinadas normas, sem deixar, no entanto, de constituir um modelo de referência para os seus membros.*

Além de se adaptar aos novos parâmetros, é importante lembrar, que o diálogo é fator essencial para que qualquer relacionamento não seja de conflito, mas a palavra final deve ser sempre dos pais, porque eles são os adultos e porque é deles a responsabilidade de educar e de zelar pelo bem-estar das crianças.

### CONSCIÊNCIA E LIBERDADE.

A consciência e a liberdade são conceitos intrinsecamente ligados, que têm sido objeto de reflexão e debate ao longo da história da humanidade. A consciência pode ser entendida como a capacidade de perceber, compreender e refletir sobre si mesmo, sobre o mundo ao seu redor e sobre as ações que realiza. Já a liberdade é a faculdade de agir de acordo com a própria vontade, de fazer escolhas e de buscar a realização pessoal.

No entanto, a relação entre consciência e liberdade não é tão simples quanto parece. A consciência traz consigo a responsabilidade de conhecer as consequências de nossas ações, de compreender o impacto que elas podem ter em nós mesmos e nos outros. Isso nos coloca diante de dilemas éticos e morais, que muitas vezes limitam nossa liberdade de agir de acordo com nossos desejos imediatos.

A liberdade, por sua vez, não pode ser entendida como uma licença para agir de forma irresponsável ou prejudicial. Ela está intrinsecamente ligada à responsabilidade e ao respeito pelos direitos e liberdades dos outros. A verdadeira liberdade não é a ausência de limitações, mas sim a capacidade de fazer escolhas conscientes e éticas, levando em consideração o bem comum e o impacto de nossas ações no mundo.

Nesse sentido, a consciência desempenha um papel fundamental na busca pela liberdade autêntica. É por meio da reflexão e do autoconhecimento que podemos tomar decisões mais conscientes, avaliando as consequências de nossas ações e buscando agir de acordo com nossos valores e princípios mais profundos. A consciência nos liberta das influências externas e das pressões sociais, permitindo que sejamos verdadeiramente livres em nossas escolhas.

No entanto, a consciência e a liberdade não são conquistas definitivas, mas sim processos contínuos de desenvolvimento e aprimoramento. Requerem uma constante busca por conhecimento, 41 AQUINO, Júlio Groppa (organizador). *Indisciplina na escola. Alternativas Teóricas e Práticas*. 4ª edição. São Paulo: Summus Editorial, 1996.

questionamento e autoavaliação. É preciso estar aberto ao diálogo, ao confronto de ideias e à revisão de nossas convicções, para que possamos expandir nossos horizontes e ampliar nossa compreensão do mundo.

Em resumo, a consciência e a liberdade estão intimamente ligadas. A consciência nos permite agir de forma consciente e ética, levando em consideração o impacto de nossas ações. A liberdade, por sua vez, nos possibilita fazer escolhas autênticas e buscar a realização pessoal. Ambas são fundamentais para o desenvolvimento individual e coletivo, e devem ser cultivadas e valorizadas em nossa jornada rumo a uma sociedade mais justa, igualitária e consciente.

### SENSO COMUM E BOM SENSO.

As expressões “senso comum” e “bom senso” frequentemente são usadas como se tivessem a mesma significação. Ambas costumam designar um tipo de sensatez que se encontra no horizonte do homem do povo: uma percepção da realidade que não necessita de conhecimentos aprofundados, mas é legítima e dispõe de força própria, porque está apoiada numa experiência coletiva, consensual.

O filósofo italiano Antonio Gramsci, contudo, propõe uma distinção interessante. Para ele, o “senso comum” expressa uma postura predominantemente passiva; cada sujeito se limita a adotar critérios, comportamentos, modos de sentir e de pensar que predominam na sua sociedade ou no seu grupo. E o “bom senso” é o movimento espiritual pelo qual o sujeito assume uma disposição crítica e, com os instrumentos de que dispõe, enfrenta o desafio de refletir por conta própria sobre as coisas.

O “senso comum”, então se inclina para a adaptação ao meio, às circunstâncias. E o “bom senso” abre caminho para o uso transformador dos conhecimentos, para o questionamento das condições existentes. Para inovações.

De acordo com a distinção elaborada por Gramsci, o “senso comum” incorpora elementos difusos de alguns conhecimentos adquiridos, porém tende a dissolvê-los num sistema ideológico impregnado de resignação e conformismo. Instalado nele, o indivíduo enquadra seu pensamento na moldura dos preconceitos da sua cultura, da média das ideias constituídas do seu grupo. E não se aventura a elevar-se ao nível das ideias constituintes, quer dizer, à esfera dos pensamentos novos sobre coisas novas.



Fonte: <https://filosofiadoveritas.wordpress.com>